



SENADO FEDERAL
SUGESTÃO
Nº 21, DE 2014
(PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 6, DE 2014)

Dispõe sobre Educação Integral e estabelece diretrizes para sua implementação na educação básica.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Educação integral compreende o pleno desenvolvimento da pessoa como agente de transformação social.

Art. 2º A Educação Integral terá como referência as seguintes diretrizes:

I – inclusão de temas e a criação de oficinas de cunho artístico, cultural, esportivo e assuntos relativos à juventude, tais como gerenciamento financeiro, educação política, primeiros socorros, entre outros;

II – atendimento psicológico e de assistência social aos alunos;

III – garantia de estrutura física adequada como laboratórios, quadras poliesportivas, refeitórios, bibliotecas, auditórios, áreas verdes e demais espaços necessários;

IV – acesso à Rede Mundial de Computadores e a meios digitais como *notebooks*, *tablets* e outros;

V – direito do aluno de escolher as temáticas extracurriculares, de acordo com o perfil de cada um;

VI – formação específica dos profissionais do magistério pelos sistemas de ensino para atuarem na educação integral.

Art. 3º A Educação Integral será assegurada em escolas de tempo integral, com duração da jorna escolar de, no mínimo oito horas.

§1º O Ensino Integral deve ser extensivo a todas as regiões do país.

§2º Os projetos de Educação integral poderão ser desenvolvidos por meio de convênios com instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A Educação Integral é imprescindível para a formação de estudantes críticos e agentes de transformação social. Na realidade brasileira atual, o modelo educação adotado pelas instituições públicas contribui para o amadurecimento intelectual, mas não tem o enfoque de formação integral do ser humano. É necessário um modelo educacional em que o conhecimento ultrapasse as estruturas da escola e seja aplicado diariamente na vida dos estudantes.

A educação, nesse sentido, deve estar voltada para a construção do pensamento crítico, a resolução dos problemas do cotidiano, a ampliação de habilidades e talentos, tornando os jovens criadores, inventores e descobridores.

Em razão disso, nós, Jovens Senadores, apresentamos esta proposição que visa à construção de um modelo de escola de tempo integral que proporcione a gênese da educação que almejamos.

Pelas razões expostas, estamos convencidos de que a iniciativa merecerá o acolhimento de nossos Pares.

Sala das Sessões,

Jovem Senador **Mateus Valle Sotani de Souza;**

Jovem Senadora **Elide Andressa de Andrade
Rodrigues Severo;**

Jovem Senadora **Nataly Gonzaga Prestes;**

Jovem Senadora **Ana Paula Mendes de Oliveira
Medrado;**

Jovem Senadora **Maria Caroline da Silva
Wiciuk.**

(À Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa)